

Uso da tecnologia na indústria da construção de Minas Gerais

Nos últimos anos, o crescimento da Construção no Brasil levou as empresas do setor a buscarem soluções para facilitar e dinamizar as etapas dos projetos e das obras, incluindo novas tecnologias dentro e fora dos canteiros.

Em Minas os empresários do setor apontam prós e contras à implantação das novas tecnologias que o mercado oferece. A redução nos custos da empresa é analisada antes de obter uma nova tecnologia, bem como os custos de aquisição e manutenção. Os sistemas de financiamentos apropriados e a proximidade com os fornecedores também são considerados no momento do investimento. Como obstáculos os empresários mineiros vêm, além dos altos custos da tecnologia, a falta da mão de obra qualificada para ope-

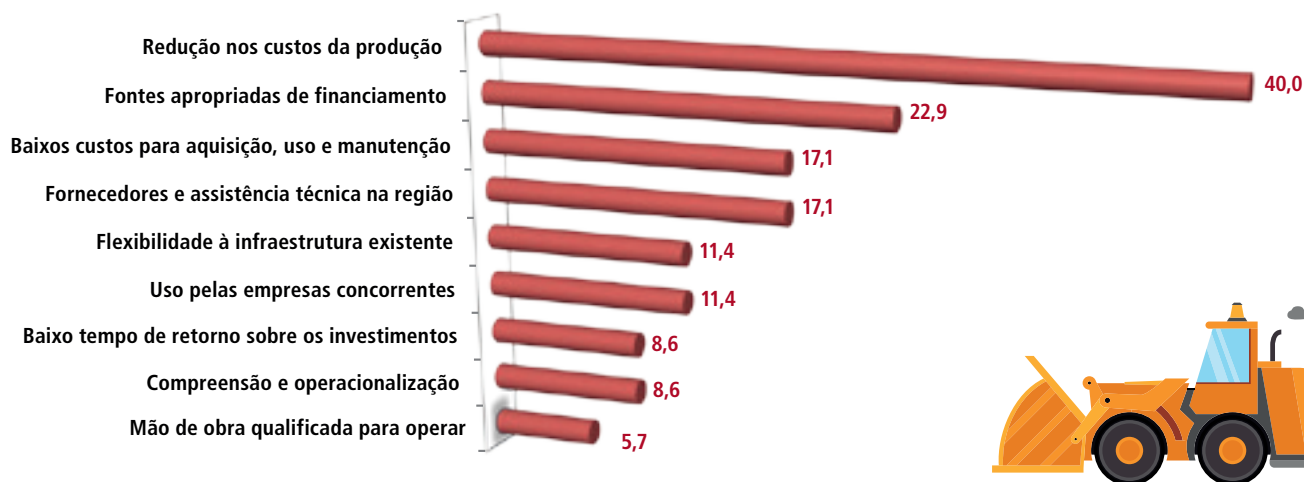
rar os novos sistemas e a falta de clareza sobre o dinamismo do mercado, importantes fatores a serem ponderados.

Entretanto, dentre as empresas pesquisadas 60% pretendem investir em novas tecnologias nos próximos cinco anos. Mais de 50% dos novos investimentos poderão ocorrer em tecnologia da informação, tecnologias para infraestruturas de canteiros de obras e em sistemas estruturais. Para que os investimentos ocorram as indústrias do setor precisam, além das vantagens com relação aos custos de produção e de aquisição, aumentar a qualidade dos produtos, mão de obra especializada para manuseio das novas tecnologias, e manter a competitividade e a sustentabilidade dos negócios.



Redução nos custos de produção é o principal motivo do investimento em novas tecnologias

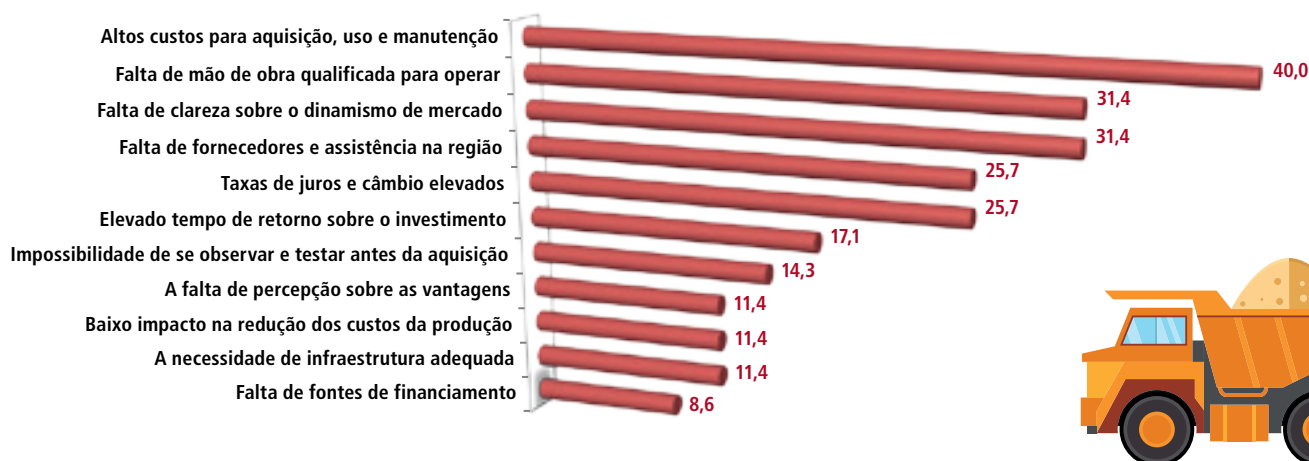
Estímulos (%)



- A redução dos custos de produção é o maior estímulo para a aquisição de novas tecnologias.
- Fontes de financiamento apropriadas também incentivam as aquisições de tecnologias inovadoras.
- Baixos custos de aquisição e fornecedores e assistência técnica localizados em regiões próximas à empresa facilitam os investimentos.

Altos custos de aquisição e manutenção são obstáculos para investimento em tecnologia

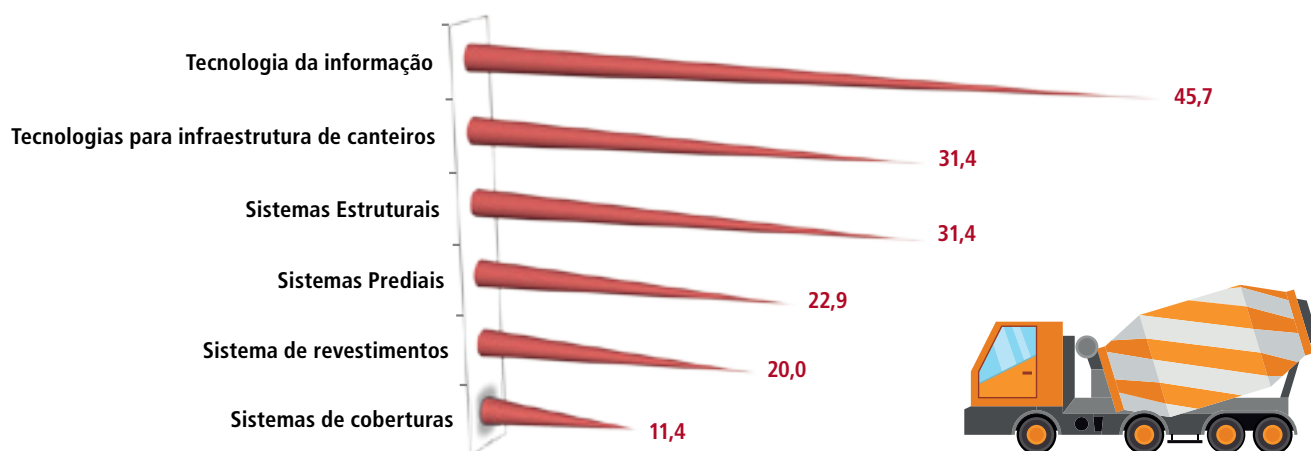
Obstáculos (%)



- 77% das empresas entrevistadas encontram empecilhos para investir em tecnologia.
- Altos custos de aquisição e manutenção das novas tecnologias são os principais obstáculos para sua obtenção.
- A falta de mão de obra qualificada para operar os novos sistemas e a falta de clareza sobre o dinamismo do mercado também são fatores que dificultam a implantação de um processo ou produto inovador.

Tecnologia da Informação é o principal objeto de investimento para os próximos anos

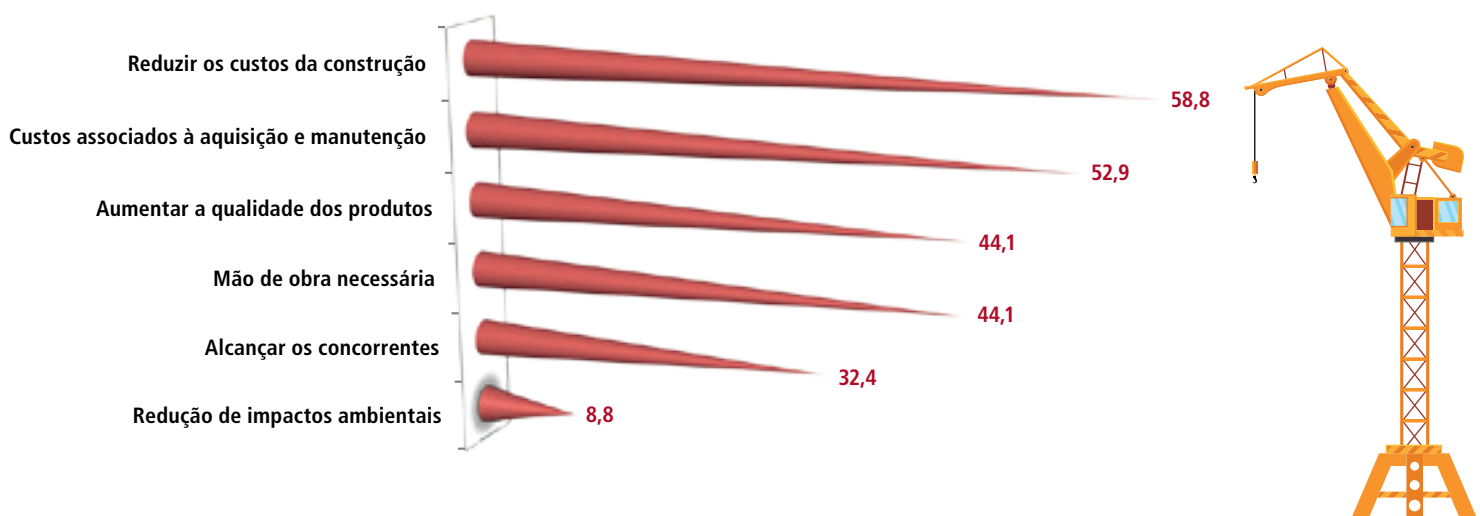
Investimentos nos próximos cinco anos (%)



- Nos próximos cinco anos 45,7% dos empresários da Construção do Estado pretendem investir em tecnologia da informação.
- Tecnologias para infraestrutura de canteiro de obras e sistemas estruturais também estão entre os principais planos de investimento das empresas de Construção.
- Dentre as inovações, os sistemas prediais, de revestimento e de coberturas também estão nos planos dos empresários do setor para os próximos anos.

Reduzir os custos de produção é fator decisivo para obtenção de novas tecnologias

Fatores necessários para investir (%)



- Dentre os empresários entrevistados 58,8% decidem investir em tecnologia para reduzir os custos de produção.
- Mais de 50% tomam a decisão de investir baseada nos custos para adquirir as novas tecnologias e para manutenção.
- Aumentar a qualidade dos produtos e disponibilidade de mão de obra especializada também são fatores decisivos para investir em inovação, segundo os empresários do setor.

Sistema FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Presidente: Olavo Machado Junior

Responsável Técnico: Assessoria Econômica

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar -
Funcionários - Belo Horizonte/MG
CEP: 30110-916

Tel.: (31) 3263-4388 - Fax: 3284-5119

Email: gec@fiemg.com.br
www.fiemg.com.br

Período de Coleta das Informações: de 5 a 15 de janeiro de 2015.

Perfil da Amostra: 35 empresas.

A **Sondagem Especial da Indústria da Construção de Minas Gerais** foi elaborada pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e conta com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio.

Coordenação: Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa